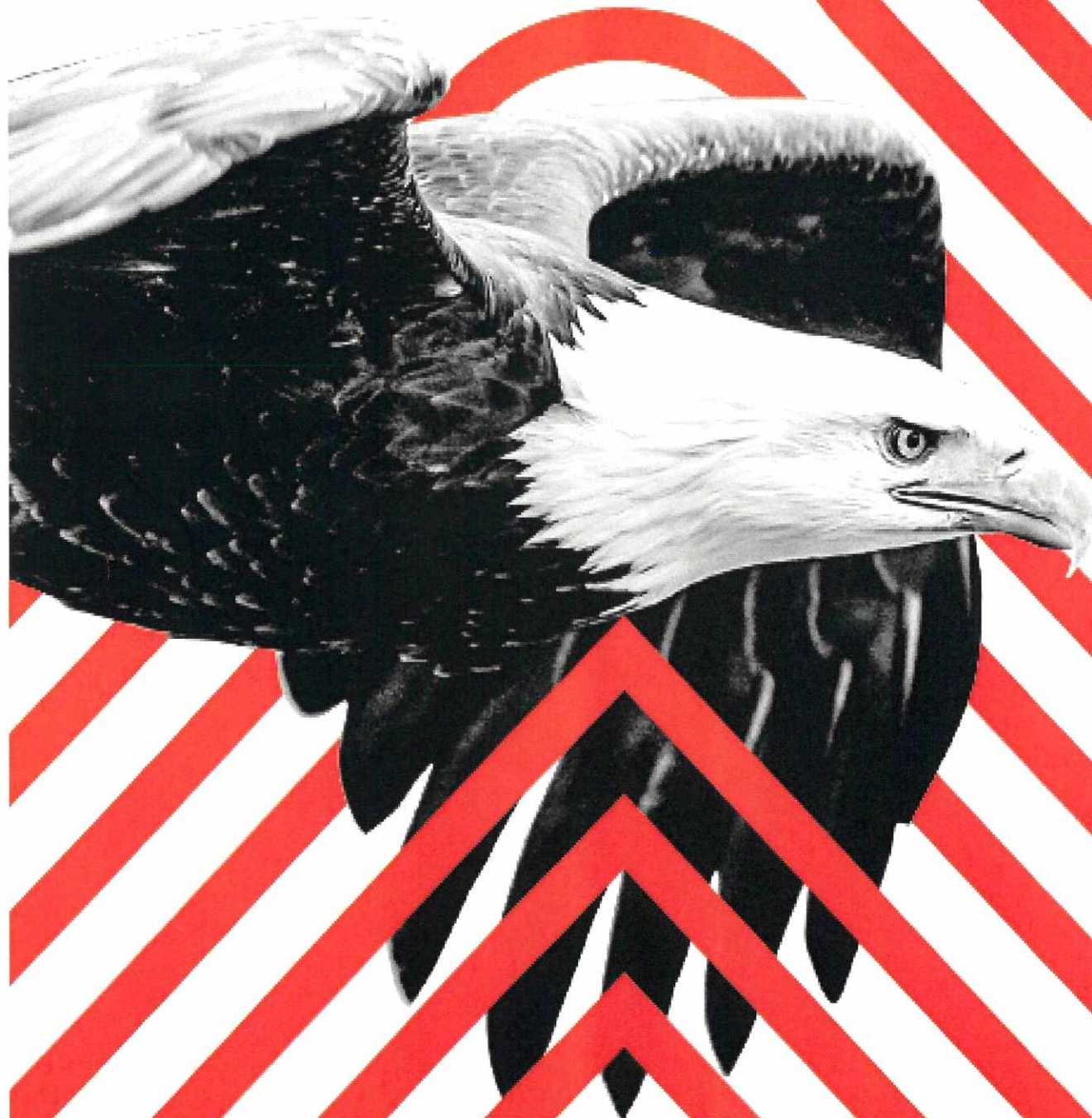


SPORT LISBOA E BENFICA
MEDIACÃO DE SEGUROS, LDA.

R&C
2019|20



I COMPOSIÇÃO DA GERÊNCIA

Gerência:

Luís Filipe Ferreira Vieira

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

João Manuel Varandas Fernandes

Rute Alexandra Pereira Rodrigues Reis Letras

II RELATÓRIO DE GESTÃO

II.I- INTRODUÇÃO

Em cumprimento das normas legais e estatutárias, a Gerência submete aos quotistas o Relatório e Contas da atividade desenvolvida pela Sociedade no período de 2019, compreendido entre 1 de julho de 2019 e 30 de junho de 2020.

O Sport Lisboa e Benfica - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda., foi constituída a 11 de Setembro de 2008 através de um contrato de sociedade por quotas, com o capital social, integralmente realizado, de 5.000€, representado por duas quotas, pertencendo uma quota ao sócio Sport Lisboa e Benfica e outra ao sócio Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD no montante de 4.900€ e 100€, respetivamente. A 29 de junho de 2018 foi assinado o contrato de cedência de quota onde o sócio Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD cede ao sócio Sport Lisboa e Benfica a sua quota, ficando o Sport Lisboa e Benfica como o único titular do capital social do Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda. O seu objeto social consiste na mediação de todo o tipo de seguros e de resseguros.

II.II- ANÁLISE DA ENVOLVENTE EXTERNA

O abrandamento da economia mundial em 2019 acabou por ser superior às previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) no arranque do último trimestre desse ano, registando-se uma taxa de crescimento do PIB mundial de 2,9%, o valor mais baixo desde a grande recessão no ano de 2009. Em 2020, como consequência do efeito da pandemia COVID-19 que está a ter forte impacto a nível social, económico e na saúde pública de todo o mundo, o FMI começou por prever uma quebra acentuada do PIB mundial a rondar os -3%, estimativa que foi recentemente revista em baixa para -4,9%.

O clima de incerteza que se vive face à duração desta crise leva a que todas as previsões estejam sujeitas a importantes riscos, por exemplo no que diz respeito aos mercados financeiros onde há uma crescente volatilidade das taxas de juro, aliada à queda acentuada da valorização dos mercados de capitais.

A economia portuguesa, contrariando algumas expectativas face ao abrandamento da atividade global, fechou o ano de 2019 com um crescimento de 2,2%, que em boa parte se deveu ao aumento do consumo privado e à aceleração do investimento fixo, este último, impulsionado pelo setor da construção, que beneficiou da forte dinâmica vivida no mercado imobiliário nacional. No entanto, no contexto desta pandemia, e de acordo com o FMI, o PIB deverá cair 8% em 2020, o que representa uma recessão sem precedentes históricos, resultante da quebra nos níveis de confiança dos agentes económicos, que se traduzirá numa forte redução do investimento e do consumo. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB de Portugal, no segundo trimestre de 2020, sofreu uma contração de 16,5% face ao período homólogo, sendo que face ao primeiro trimestre deste ano a quebra foi de 14,1%, o que segundo o INE se trata da maior contração de sempre no país.

Na Zona Euro, o PIB desacelerou em 2019, registando um crescimento de 1,2% (face ao crescimento de 1,9% no ano anterior) que resultou essencialmente da recessão verificada no setor industrial. No início de 2020, a economia europeia parecia mostrar alguns sinais de recuperação que, no entanto, foram dissipados com os efeitos da pandemia, verificando-se uma contração homóloga de 15% no segundo trimestre de 2020. O Banco Central Europeu (BCE), de forma a combater esta conjuntura, emitiu um programa de compra de ativos no montante de 1.350 mil milhões de euros visando reduzir os custos dos empréstimos e aumentar a concessão de crédito na área do euro, mantendo as taxas de juro diretas em níveis historicamente baixos para que os custos de financiamento permaneçam reduzidos.

Na China, país onde foi identificado o primeiro caso da COVID-19 em humanos (na cidade de Wuhan), a economia colapsou 6,8% entre janeiro e março de 2020, a maior quebra desde 1976. Porém, a China é a primeira grande economia a sair da recessão registada no primeiro trimestre deste ano, crescendo 3,2% no segundo trimestre face ao período homólogo, segundo estimativa oficial do Gabinete Nacional de Estatísticas, ultrapassando desta forma todas as previsões mais otimistas.

Nos EUA, país de referência e desenvolvimento mundial, registaram-se igualmente sérios problemas de saúde pública da população e onde a imposição do confinamento levou a uma deterioração das condições económicas e financeiras do país. Perante esta conjuntura, a Reserva Federal adotou um conjunto de iniciativas, reduzindo a taxa de juro direta de 1% para 0%, reintroduzindo o programa de compra de dívida e disponibilizando linhas de swap cambiais com diversos bancos centrais.

A pandemia está a gerar uma crise económica e social sem precedentes num curto espaço de tempo por todo o mundo, vivendo-se um clima de incerteza que se prevê duradouro onde os impactos a longo-prazo irão depender de quão rápido o novo coronavírus seja controlado e da capacidade de reação e adaptação de cada economia.

No ano de 2019, o volume da produção de seguro direto em Portugal manteve-se acima de 12 mil milhões de euros, refletindo um decréscimo de 5,8% face ao valor verificado em 2018, conforme informação sobre de produção de seguro direto em Portugal por ramos publicada a pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O ramo Vida registou um decréscimo de 13,9% da produção, sustentado por quebras nas principais modalidades.

Em sentido contrário, os Ramos Não Vida ultrapassaram pela primeira vez em 2019 os 5 mil milhões de euros de produção, sustentados pelo crescimento dos seus ramos mais representativos, impulsionados pelo crescimento da atividade económica e pelo reequilíbrio técnico que tem vindo a ser efetuado.

Por outro lado, o mercado Não Vida continua a evidenciar uma crescente concentração e dos Seguradores sob supervisão da ASF, os dez primeiros dispõem de uma quota de mercado superior a 87%.

Em matéria regulamentar, destaca-se a publicação pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) da Norma Regulamentar n.º 6/2019-R, de 3 de setembro, que tem por objeto a qualificação adequada, formação e aperfeiçoamento profissional contínuo aplicável

e exigível aos distribuidores de seguros, responsáveis técnicos de mediadores de seguros, pessoas coletivas e pessoas diretamente envolvidas na atividade de distribuição de seguros (PDEADS).

II.III – ASPECTOS RELEVANTES DO BENFICA

A Benfica Seguros funciona, fisicamente, no departamento de sócios e encontra-se registado como mediador de seguros desde 20/11/2008, na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões sob o nº 408287543/3.

A Benfica Seguros no exercício da sua atividade de mediação de seguros tem como função em colaborar com o SLB na gestão das apólices do Grupo Benfica. Relativamente à carteira de seguros de particulares e *corporate*, a Benfica Seguros conta com o apoio comercial, técnico e administrativo do Grupo SABSEG, na modalidade de co-mediação/subagência, procedendo a SABSEG ao desenvolvimento dos trabalhos conducentes à colocação, junto das empresas de seguros, de contratos que integram a carteira da Benfica Seguros.

O ano de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada COVID-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020. Esta pandemia envolveu enormes desafios, num contexto totalmente novo e inesperado. A rapidez com que o Grupo Benfica conseguiu dar resposta à emergência pandémica resultou do esforço conjunto de toda a estrutura profissional, tendo-se constituído um Grupo de Crise que integrou o Human Performance Department, o Safety & Security Department e o Human Resources Department, acompanhando a par e passo todas as recomendações da DGS e dos organismos competentes.

No âmbito do Plano de Contingência, todas as equipas de trabalho foram, num curto espaço de tempo, colocadas em teletrabalho, salvaguardando-se o seu bem-estar e a sua saúde. Os Gestores de Equipa tiveram um papel decisivo no acompanhamento diário das suas Pessoas, quer a nível pessoal e das suas famílias, quer na vertente profissional. Na fase de retoma da atividade, temos vindo a definir, de forma gradual e faseada, o regresso das equipas às instalações, salvaguardando sempre o cumprimento de todas as regras emanadas pelos organismos de saúde e garantindo a existência de todas as condições para um regresso seguro. A Gerência da Benfica Seguros quer endereçar formalmente a todos os seus Colaboradores e parceiros um agradecimento especial, pela forma absolutamente exemplar e digna de registo como todos se empenharam no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

A Benfica Seguros tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, tendo concluído, na avaliação da natureza e na extensão da exposição operacional e financeira, que o efeito da pandemia não representa um evento ajustável na data do relato nem coloca em causa a continuidade das suas operações.

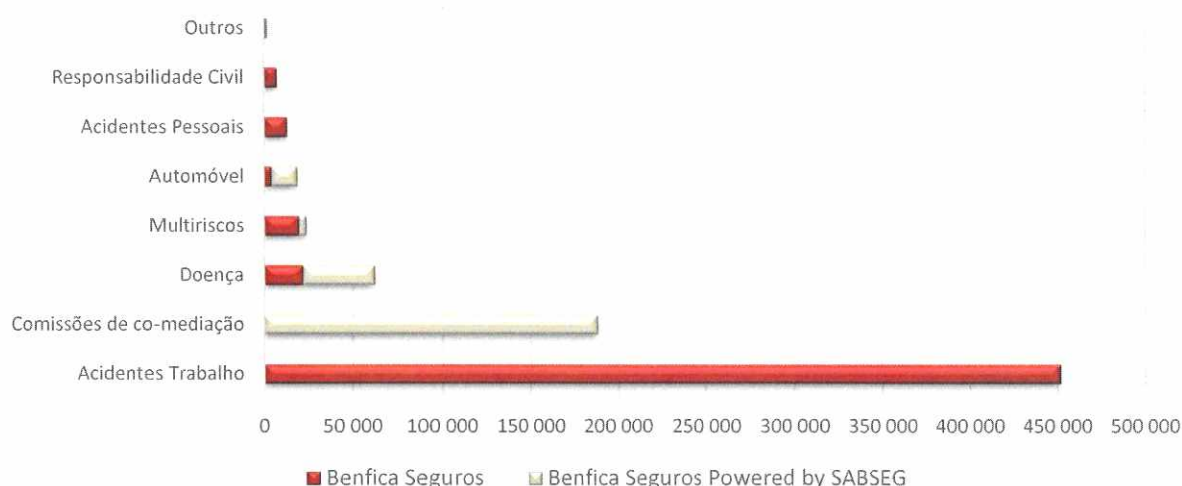
Durante a época 2019/2020 foram realizadas várias ações de ativação de marca, tendo neste período, a operação BENFICA SEGUROS Powered by SABSEG, captado 179 apólices na Loja

Estádio, e 109 em canal digital. Durante a época 2019/2020 verificou-se um total de 354.786€ em prémios totais cobrados, tendo sido o segmento de Doença e Automóvel que geraram mais rendimento para a Benfica Seguros.

No mês de junho 2020 foi iniciada uma ação de telemarketing que irá disponibilizar aos Sócios do SLB uma solução exclusiva e inovadora de seguros pessoais, e que decorrerá durante o 2º semestre 2020. A estratégia comercial continuará a estar suportada numa logica Omni canal, em linha com a plano de marketing e afiliação do SLB.

Na época 2019/2020 a Benfica Seguros registou um volume de negócios no montante de 782.268 euros, do qual 68% respeita à intermediação de apólices do Grupo SLB, apresentando-se o ramo de Acidentes de Trabalho como o principal gerador de receita. Os restantes 32% respeitam a rendimentos de comissões geradas com a operação BENFICA SEGUROS Powered by SABSEG.

Análise de comissões por tipologia de ramos de seguros



Seguindo a tendência dos últimos exercícios, A Benfica Seguros, na época 2019/2020, apurou um resultado positivo no montante de 8.584 euros, mantendo a sua de solidez financeira.

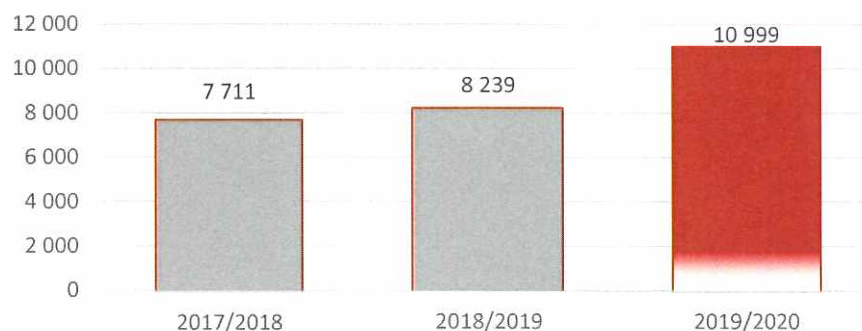
Relativamente à área de recursos humanos a atividade centrou-se na implementação e consolidação das Políticas e best practices visando o desenvolvimento e a progressão dos nossos Profissionais, o alinhamento das Equipas de trabalho com os Objetivos Estratégicos do Grupo Benfica e o apoio direto às várias áreas de Negócio, orientando a sua atuação em 3 eixos: Processos, Pessoas e Infraestruturas.

II.IV – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os resultados do período de 2019/2020 ficam marcados pelo facto da Benfica Seguros registar resultados líquidos positivos no montante de 8.584 euros, tendo ocorrido um aumento de 28% em comparação com o período anterior, consequência do incremento dos Resultados Operacionais em 33%.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros



Este resultado é derivado da descida dos rendimentos operacionais no montante de 545.414 euros e da redução dos gastos operacionais em 548.120 euros, comparativamente com o período anterior. Destes proveitos cerca de 68% são a soma das comissões das apólices angariadas junto do Grupo SLB.

Valores em euros

Demonstração de resultados	30.06.20	30.06.19	Variação €	Variação %
Rendimentos operacionais	782.298	1.327.712	(545.414)	(41%)
Gastos operacionais	(771.299)	(1.319.419)	(548.120)	(42%)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.999	8.293	2.706	33%
Gastos financeiros	-	(54)	(54)	(100%)
Resultado antes de impostos	10.999	8.239	2.760	33%
Imposto sobre o rendimento do período	(2.415)	(1.531)	884	58%
Resultado líquido	8.584	6.708	1.876	28%

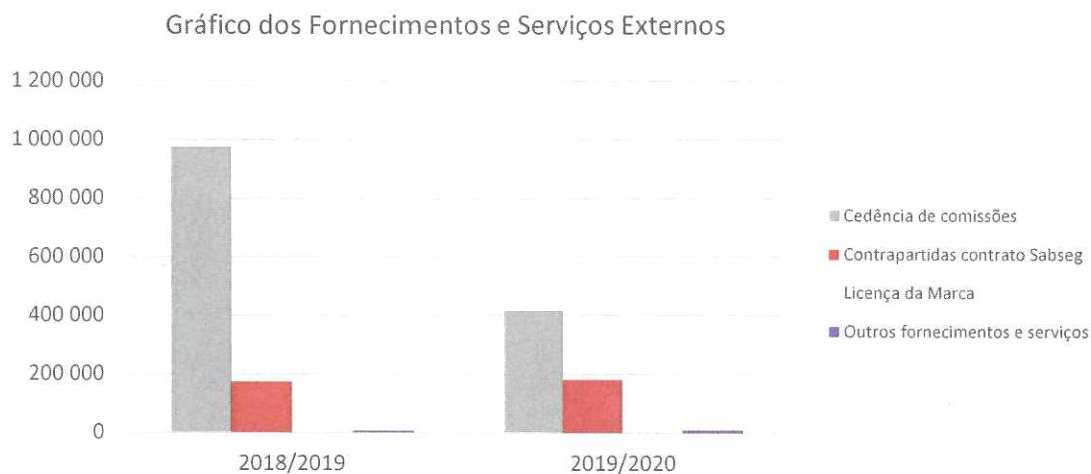
No mesmo sentido do resultado operacional, o resultado líquido deste período, face ao ano anterior, apresenta um acréscimo de 28%. Este resultado releva o impacto dos resultados operacionais e da estimativa de imposto, conforme se pode constatar no quadro anterior.

Pode-se verificar que o segmento de Acidentes de trabalho é o principal segmento na origem das comissões para a Benfica Seguros representando 59% da totalidade das comissões, sendo que, 100% deste segmento estão ligadas às apólices do Grupo, conforme já referido anteriormente.

Valores em euros

GASTOS OPERACIONAIS	2019/2020	2018/2019	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	642.164	1.208.420	(566.256)	(47%)
Gastos com o Pessoal	111.380	83.631	27.749	33%
Gastos de depreciação e amortização	4.224	3.929	295	8%
Outros Gastos e Perdas	13.531	23.439	(9.908)	(42%)
Total de Gastos operacionais	771.299	1.319.419	(548.120)	(42%)

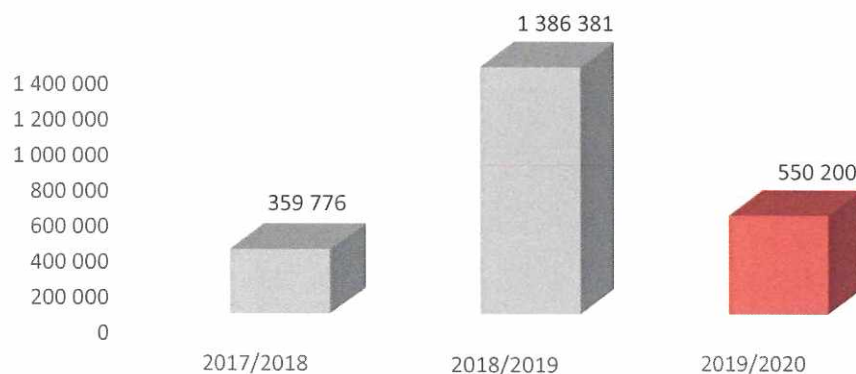
Os gastos operacionais registaram um decréscimo de 42%, comparativamente com o período anterior, relacionado com a redução na rubrica de Fornecimentos e serviços externos em 47%, motivado essencialmente pela redução da cedência de comissões ao Grupo e da licença da marca do SLB, conforme análise do gráfico seguinte:



A variação de 33% verificada nos gastos com o pessoal, em comparação com o período anterior, respeita à rescisão do contrato com um colaborador, mantendo-se o número médio de pessoas ao serviço da empresa em 2 efetivos.

ACTIVO

Valores em euros



O valor do activo da Benfica Seguros ascende a 550.200 euros, tendo registado uma descida de 836.181 euros face ao período anterior, representando um decréscimo de 60%, derivado essencialmente da rubrica de outras contas a receber a receber que registou uma redução de 948.983 euros relacionado com o saldo da Benfica SAD, tendo sido compensado pelo aumento da rubrica de caixa e depósitos bancários e clientes em 91.767 e 25.274 euros, respetivamente.

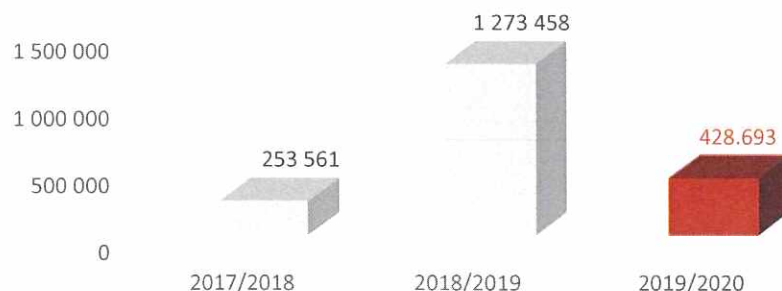
Valores em euros

ATIVO	Saldo a 30 Jun.20	Saldo a 30 Jun.19	Varição (em valor)	Varição (%)
Ativo não corrente				
Ativo fixo tangível	341	1.022	(681)	(67%)
Ativo intangível	3.838	7.380	(3.542)	(48%)
Ativo não corrente	4.179	8.402	(4.223)	(50%)
Ativo corrente				
Clientes	71.473	46.199	25.274	55%
Outras contas a receber	244.871	1.193.854	(948.983)	(79%)
Diferimentos	1.961	1.977	(16)	(1%)
Caixa e Depósitos bancários	227.716	135.949	91.767	68%
Ativo corrente	546.021	1.377.979	(831.958)	(60%)
Ativo total	550.200	1.386.381	(836.181)	(60%)

No exercício de 2019/2020 verificou-se um decréscimo de 66% no Passivo, conforme se pode verificar no gráfico seguinte:

PASSIVO

Valores em euros



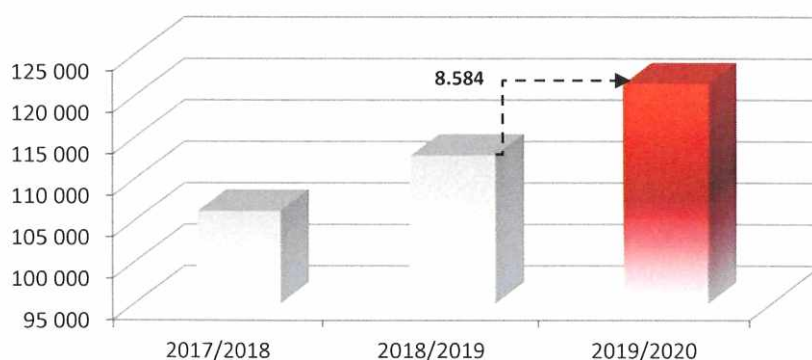
O decréscimo do passivo verificou-se no passivo corrente em 844.765 euros, decorrente da redução da rubrica de Outras dívidas a pagar no montante de 1.198.734 euros relacionado com a diminuição do acréscimo de gastos para a cedência de comissões a pagar ao Sport Lisboa e Benfica e à Benfica SAD e para as contrapartidas relativas ao contrato da SABSEG. Este decréscimo foi compensado com o aumento de 349.191 euros na rubrica de Fornecedores resultante do saldo com o Sport Lisboa e Benfica, Benfica Estádio SA e Sport Lisboa e Benfica-Multimedia, SA e que se encontra relacionada com a operação de cedência de créditos, licença da marca e contrapartidas do contrato com a SABSEG.

Valores em euros

PASSIVO	Saldo a 30 Jun.20	Saldo a 30 Jun.19	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecedores, c/c	401.127	51.936	349.191	672%
Estado e outros entes públicos	7.867	3.089	4.778	155%
Outras dívidas a pagar	19.699	1.218.433	(1.198.734)	(98%)
Passivo Corrente	428.693	1.273.458	(844.765)	(66%)

EVOLUÇÃO CAPITAIS PRÓPRIOS

Valores em euros



II.VI. PERSPECTIVAS FUTURAS

A suspensão e o posterior encerramento das competições das diversas modalidades na época 2019/20, precipitada pela eclosão da pandemia COVID-19, constituiu apenas um atraso numa estratégia pensada e estruturada para voltar a afirmar o Benfica como a maior potência desportiva em Portugal.

Em função dos dados que vão sendo conhecidos, torna-se cada vez mais certo de que será possível um regresso faseado das várias competições. Ainda assim, e conscientes que a saúde está em primeiro lugar, a Benfica Seguros não deixará de, com elevado sentido de responsabilidade, sensibilizar as autoridades para que todas as competições possam ser retomadas.

A Benfica Seguros tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, tendo concluído, na avaliação da natureza e na extensão da exposição operacional e financeira, que não são esperados impactos negativos significativos para a Empresa e que não coloca em causa a continuidade das suas operações, devendo continuar a ter uma gestão responsável e rigorosa que permita manter a sustentação económica e financeira.

A nível patrimonial e societário, não estão previstas alterações significativas durante a próxima época. Na vertente financeira, continuaremos a apostar no equilíbrio das nossas contas.

Na perspetiva de Recursos Humanos, a Benfica Seguros continuará a fazer um esforço significativo na evolução dos seus quadros, sobretudo através de uma forte aposta na formação e avaliação de competências.

Num ano de fortes desafios, só os melhores serão capazes de sair mais fortes no final da crise pandémica.

E Pluribus Unum

II.VII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As demonstrações financeiras da sociedade, para o período compreendido entre 01 de julho de 2019 e 30 de junho de 2020 elaboradas nos padrões de aderência às regras financeiras em vigor, relevaram um resultado positivo de 8.584 euros, propondo-se a transferência para reservas legais 323 euros e para resultados transitados 8.261 euros.

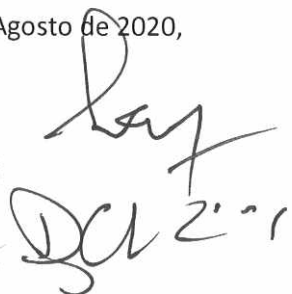
Lisboa, 31 de Agosto de 2020,

A Gerência,

LFV *

DSO *

JVF *



III Balanço em 30 de junho de 2020

Sport Lisboa e Benfica- Mediação de Seguros, Unipessoal Lda.

Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 508707404

Rubricas	Notas	30.06.20	30.06.19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	341	1.022
Ativos intangíveis	7	3.838	7.380
		<u>4.179</u>	<u>8.402</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	71.473	46.199
Outros créditos a receber	10	244.871	1.193.854
Diferimentos	11	1.961	1.977
Caixa e depósitos bancários	4	227.716	135.949
		<u>546.021</u>	<u>1.377.979</u>
Total do ativo		550.200	1.386.381
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	12	5.000	5.000
Reservas legais	13	2.177	2.177
Resultados transitados	13	105.746	99.038
		<u>112.923</u>	<u>106.215</u>
Resultado líquido do exercício		8.584	6.708
Total do capital próprio		121.507	112.923
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	401.127	51.936
Estado e outros entes públicos	9	7.867	3.089
Outras dívidas a pagar	15	19.699	1.218.433
		<u>428.693</u>	<u>1.273.458</u>
Total do Passivo		428.693	1.273.458
Total do capital próprio e do passivo		550.200	1.386.381

A Gerência

O Contabilista Certificado

Elisabete Frang



V Demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 30 de junho de 2020

Sport Lisboa e Benfica-Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.

Moeda: Unidade:
EUR: Euros
Contribuinte: 508707404

Demonstração das alterações no capital próprio no período findo a 30 de junho de 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.07.2018)	1	12/13	5.000	2.177	93.077	5.961	106.215
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas na capital próprio					5.961	(5.961)	-
	2			5.961	(5.961)		-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				6.708		6.708
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				5.961	747	6.708
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
	5		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (30.06.2019)	6=1+2+3+5	12/13	5.000	2.177	99.038	6.708	112.923

Demonstração das alterações no capital próprio no período findo a 30 de junho de 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.07.2019)	6	12/13	5.000	2.177	99.038	6.708	112.923
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas na capital próprio					6.708	(6.708)	-
	7			6.708	(6.708)		-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				8.584		8.584
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				6.708	1.876	8.584
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
	10		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (30.06.2020)	11=6+7+8+10	12/13	5.000	2.177	105.746	8.584	121.507

A Gerência

O Contabilista Certificado

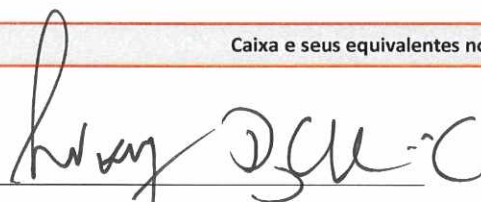
VI Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2020

Sport Lisboa e Benfica-Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.

Moeda: Unidade:
EUR: Euros
Contribuinte: 508707404

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019/2020	2018/2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		324.953	226.470
Pagamentos a fornecedores		(99.642)	(23.917)
Pagamentos ao pessoal		(120.034)	(82.127)
Caixa gerada pelas operações		105.277	120.426)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10.900)	(397)
Outros recebimentos/pagamentos		(2.610)	(605)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		91.767	119.424
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(10.627)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		91.767	(10.627)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		91.767	108.797
Caixa e seus equivalentes no início do período		135.949	27.152
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	227.716	135.949

A Gerência



O Contabilista Certificado

Elisabete 



VII ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Identificação da entidade

- 1.1** O Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda. (“Empresa”) é uma sociedade por quotas, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 11 de Setembro de 2008, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 508707404.
- 1.2** A Empresa tem como atividade a mediação de todo o tipo de seguros e de resseguros, por qualquer forma legalmente prevista ou admissível. Conforme referido na Nota 14, o Capital da Empresa, inicialmente, era representado por duas quotas de montante 4.900€ e 100€, respetivamente, pelo Sport Lisboa Benfica (“Clube”) e Sport Lisboa e Benfica – Futebol SAD (“SAD”), no entanto, a SAD transmitiu a sua quota ao SLB através do contrato de cessão de quota assinado a 28 de junho de 2018, ficando o SLB como o único titular do capital social do Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda.
- 1.3** O Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros pertence ao Grupo Benfica sendo da responsabilidade da empresa-mãe, Sport Lisboa e Benfica, a elaboração das contas consolidadas.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1** As demonstrações financeiras da Empresa., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as devidas adaptações regulada pela Portaria nº220/2015 de 24 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.
- 2.2** As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Gerência da empresa, no dia 31 de Agosto de 2020, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância,

materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 30 de Junho de 2020 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 30 de Junho de 2019.

2.3 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.4 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que a Gerência formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser

Aquisição e desenvolvimento de Software:

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os gastos diretamente relacionados com o desenvolvimento de software efetuados pela Empresa, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes gastos incluem as despesas com os empregados diretamente afetos aos projetos, sendo amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

As vidas úteis esperadas dos bens são as seguintes:

	Número de anos
Software	3

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilísticos) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de período de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa

ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de Agosto de 2020, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 26.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, durante um período de quatro ou seis anos (quatro anos a partir dos prejuízos gerados no período de 2010), no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais teve por base projeções da Empresa, que demonstram a existência de lucros tributáveis futuros.

3.4 Principais fontes de incertezas das estimativas

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Empresa desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Empresa. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Gerência.

Risco de preço – a Empresa não está exposta ao risco de preço.

Risco de crédito – a Empresa não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviços são efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

Risco associado à pandemia causada pela COVID-19 - Neste momento, encontra-se globalmente generalizada uma pandemia gripal caracterizada por síndrome respiratória aguda grave (também conhecida por coronavírus 2) e pela doença que é provocada pela infeção por este vírus (COVID-19). Esta pandemia levou a que fosse declarado o estado de emergência em vários países, incluindo em Portugal, e obrigou à suspensão de competições nacionais e europeias de futebol, de forma a reduzir a possibilidade de propagação desta doença aos trabalhadores e jogadores de futebol.

A Benfica Seguros está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia do coronavírus através dos respetivos órgãos próprios. Procurando minimizar os possíveis riscos associados ao surto e, na sequência das recomendações das diversas entidades responsáveis pela saúde pública, o Grupo Benfica, implementou planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus atletas, treinadores, colaboradores e comunidade em geral, bem como assegurar a continuidade das operações.

Sendo certo que se vive atualmente um período ímpar de elevada incerteza, a Benfica Seguros está a trabalhar arduamente para minimizar os impactos desta pandemia na sua atividade, tendo a convicção que, com prevenção, serenidade e em conjunto, estará preparada para enfrentar este desafio.

3.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Empresa.

Apesar dos impactos associados à COVID-19 que se verificaram no presente período e dos respetivos riscos identificados na nota 3.4, considera-se que a continuidade das operações não se encontra colocada em questão, mantendo-se o pressuposto referido no parágrafo anterior.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:						
Equipamento administrativo	5.099	-	-	-	-	5.099
	5.099	-	-	-	-	5.099
Depreciações acumuladas e imparidade:						
Equipamento administrativo	(4.077)	(681)	-	-	-	(4.758)
	(4.077)	(681)	-	-	-	(4.758)
Total	1.022					341

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 30 de junho de 2019, são analisados como se segue:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:						
Equipamento administrativo	5.099	-	-	-	-	5.099
	5.099	-	-	-	-	5.099
Depreciações acumuladas e imparidade:						
Equipamento administrativo	(3.395)	(682)	-	-	-	(4.077)
	(3.395)	(682)	-	-	-	(4.077)
Total	1.704					1.022

7 - Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como se segue:

Descrição	30.06.20	30.06.19
Valor bruto		
Equipamento administrativo	11.969	11.969
	11.969	11.969
Depreciações acumuladas e imparidade		
Equipamento administrativo	(8.131)	(4.589)
	(8.131)	(4.589)
Valor líquido contabilístico		
Equipamento administrativo	3.838	7.380
Valor líquido contabilístico	3.838	7.380

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 30 de junho de 2020, são analisados como se segue:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:						
Programas de computador	11.969	-	-	-	-	11.969
	11.969	-	-	-	-	11.969
Depreciações acumuladas e imparidade:						
Programas de computador	(4.589)	(3.542)	-	-	-	(8.131)
	(4.589)	(3.542)	-	-	-	(8.131)
Total	7.380					3.838

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 30 de junho de 2019, são analisados como se segue:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:						
Programas de computador	1.342	10.627	-	-	-	11.969
	1.342	10.627	-	-	-	11.969
Depreciações acumuladas e imparidade:						
Programas de computador	(1.342)	(3.247)	-	-	-	(4.589)
	(1.342)	(3.247)	-	-	-	(4.589)
Total	-					7.380

8-Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	30.06.20	30.06.19
Clientes – c/corrente		
Clientes c/c	71.473	46.199
Total	71.473	46.199

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	-30 Dias	+30 - 60D	+60 e -90D.	+90 e -180D.	+180 e 360D.	+360D	Total
Seguradoras Unidas, S.A.	-	-	-	-	-	1.975	1.975
Companhia Seguros Allianz Portugal, S.A.	-	-	-	-	-	31	31
Liberty Seguros, SA	4	-	-	-	20	2	26
SABSEG - Corretor de Seguros, SA	53.925	-	-	-	-	(226)	53.699
Cardif Assurances Risques Divers	8.379	-	-	2.823	-	-	11.202
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	95	-	-	-	-	-	95
Caravela - Companhia de Seguros, S.A.	-	-	-	1.212	3.155	78	4.445
Total	62.402	-	-	4.035	3.175	1.861	71.473

9-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Passivo	30.06.20	30.06.19
IRC	761	235
Segurança Social	1.297	1.799
Retenções na fonte IRS	5.809	1.055
Total	7.867	3.089

10-Outros créditos a receber

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Outros créditos a receber		
Empresas do Grupo	205.770	1.175.829
Companhia de seguros	31.014	12.482
Devedores por acréscimo de rendimento de comissões seguros	6.544	4.043
Adiantamento Ocidental-Fundo pensões	1.500	1.500
Fundos de obrigações contratos de trabalho	43	-
Total	244.871	1.193.854

11-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Ativo		
Gastos a reconhecer - seguros	423	465
Gastos a reconhecer – trabalhos especializados	1.538	1.512
Total	1.961	1.977

12-Capital subscrito

Em 30 de Junho de 2020, o capital da Empresa era composto por duas quotas de valor de 4.900 euros e 100 euros, totalizando 5.000 euros, sendo detido, pelo sócio único Sport Lisboa e Benfica.

13-Reservas legais e Resultados transitados

A incorporação do resultado líquido positivo, do período anterior, no montante de 6.708 euros foi aplicada em resultados transitados.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa. Contudo, poderá ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A Gerência propõe, nos termos da legislação em vigor, que o resultado líquido positivo de 30 de junho de 2020, no montante de 8.584 euros, seja transferido para reservas legais 323 euros e para resultados transitados 8.261 euros.

14-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Fornecedores - corrente		
Fornecedores - empresas do grupo	400.931	51.325
Fornecedores c/c	196	611
Total	401.127	51.936

O saldo relacionado com as empresas do grupo diz respeito ao saldo com o Sport Lisboa e Benfica, Benfica Estádio, SA e Sport Lisboa e Benfica Multimédia, SA.

15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Outras dívidas a pagar		
Empresas do grupo	2.423	1.556
Credores por acréscimo de gastos:		
Licença da marca	5.497	48.130
Remunerações a liquidar	7.448	16.498
Contrapartidas contrato SABSEG	4.331	175.755
Cedência de comissões	-	976.137
Outros	-	357
Total	19.699	1.218.433

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Prestações de serviços		
Comissões	782.268	1.327.505
Total	782.268	1.327.505

17-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Cedência de comissões	414.874	976.137
Publicidade e propaganda	121.155	111.930
Licença da Marca	33.166	48.130
Bilhetes para jogos	30.885	33.075
Executive seats	30.750	30.750
Rendas e alugueres	4.969	4.913
Trabalhos especializados	4.531	1.964
Outros fornecimentos e serviços	1.834	1.521
Total	642.164	1.208.420

18-Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Remuneração órgãos sociais		
Remunerações fixas	41.523	53.268
Encargos sobre remunerações	7.168	11.595
Indemnizações	35.000	-
Seguros e outros gastos	891	1.563
Remuneração do pessoal		
Remunerações fixas	19.271	15.781
Encargos sobre remunerações	6.899	4.669
Seguros e outros gastos com o pessoal	628	408
Total	111.380	87.284

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa, no período, foi de 2 (2018/2019: 2).

19-Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Excesso de estimativa para impostos	-	15
Indemnizações de seguros	-	192
Outros não especificados	30	
Total	30	207

20-Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Imposto selo - comissões	11.617	23.158
Taxas	1.580	280
Insuficiência estimativa imposto	331	-
Outras despesas	3	1
Total	13.531	23.439

21-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como se segue:

Descrição	(valores em euros)	
	30.06.20	30.06.19
Depreciações de Ativos fixos tangíveis		
Equipamento informático	682	682
Depreciações de Ativos intangíveis		
Programas de computador	3.542	3.247
Total	4.224	3.929

22-Juros e gastos similares suportados

A variação nesta rubrica respeita a juros e gastos suportados em 2018/2019 relativo a juros de mora fiscais.

23-Impostos sobre o rendimento

A rubrica Impostos sobre o rendimento é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	30.06.20	30.06.19
Imposto sobre o rendimento		
Relativo ao período	2.415	1.531
Total	2.415	1.531

A taxa normal do IRC para as empresas residentes que exercem a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, ou para estabelecimentos estáveis de empresas não residentes que exercem essas atividades é de 21%, à qual acresce, na maioria dos concelhos, a derrama municipal à taxa máxima de 1,5%, incidente sobre o lucro tributável. Os sujeitos passivos que sejam qualificados como PME, nos termos da legislação aplicável, beneficiam de uma taxa reduzida de 17% sobre os primeiros € 15.000 de matéria coletável. A aplicação da redução de taxa em apreço está, contudo, sujeita às regras de minimis de auxílio comunitário.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	30.06.20	30.06.19
Resultados antes de impostos	10.999	8.239
Taxa nominal de imposto	21,00%	17,00%
Outros ajustamentos à matéria calcetável	(266)	39
Imposto esperado	2.254	1.394
Derrama (1,5%)	161	123
Imposto a pagar	2.415	1.531
Taxa efetiva de imposto	21,96%	18,58%

24-Divulgações de partes relacionadas

O Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros pertence ao Grupo Benfica sendo da responsabilidade da empresa-mãe, Sport Lisboa e Benfica, a elaboração das contas consolidadas.

No que respeita à remuneração do pessoal chave da gestão, os critérios conjugados deverão ser o da relevância das áreas de gestão executiva que constituem a atividade de cada um, assim como o nível de responsabilidade das respetivas funções na sociedade. De referir que os órgãos de administração ou de fiscalização que são simultaneamente órgãos sociais do Sport Lisboa e Benfica não auferem qualquer tipo de remuneração dado que pelos seus estatutos estão impedidos de receber qualquer verba por parte do Clube ou de qualquer participada pelo mesmo.

No decorrer do período de 2019/2020, as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais do Sport Lisboa e Benfica- Mediação de Seguros ascenderam a um valor global de 41.523 euros, sendo distribuídas como segue:

Descrição	Fixas	Variáveis	Total
João Luís Pestana Pereira	29.074	7.448	36.522
Rute Alexandra P.R.Reis Letras	5.001	-	5.001
Total	34.075	7.448	41.523

Em fevereiro de 2020, o gerente João Pereira rescindiu os serviços com a Benfica Seguros, tendo entrado nesta data em sua substituição a gerente Rute Letras. As remunerações indicadas correspondem ao valor registado em gasto, independentemente do momento do seu recebimento. O valor considerado como remuneração variável corresponde ao prémio pago ao órgão social.

As transações e os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Saldos	SLB-SAD	Benfica Estádio	SLB	SLB Multimédia	Agregado
Fornecedores	-	(102.505)	(240.001)	(58.425)	(400.931)
Outros créditos a receber	205.770	-	-	-	205.770
Outras dívidas a pagar	-	-	-	(542)	(542)
Credores por acréscimo de gastos	-	(1.530)	(4.469)	-	(7.027)
Totais	205.770	(104.035)	(244.470)	(58.967)	(201.702)

Transações	SLB, SAD	Benfica Estádio	SLB	SLB Multimédia	Total
FSE					
Rendas	-	(4.040)	-	-	(4.040)
Assistência técnica	-	(1.530)	-	-	(1.530)
Licença de utilização da marca	-	-	(26.964)	-	(26.964)
Cedência de comissões	(280.355)	-	(55.206)	-	(335.560)
Publicidade	(18.000)	(33.000)	-	(47.500)	(98.500)
Outros (bilhetes e executive seats)	(25.110)	(25.000)	-	-	(50.110)
Total	(323.465)	(63.570)	(82.169)	(47.500)	(516.704)

O saldo em outros créditos a receber com a SLB, SAD diz respeito ao valor dos encontros de contas entre as companhias de seguros e a Benfica Seguros e o valor em Fornecimentos e serviços externos e em credores por acréscimo de gastos é respeitante ao valor da cedência de comissões da Benfica Seguros à SLB, SAD, bilhetes de jogos e publicidade.

Os principais saldos e transações com a Benfica Estádio registadas na rubrica de Fornecedores C/Corrente e Fornecimentos e serviços externos são explicados pelo valor da faturação da renda do espaço ocupado pela Benfica Seguros e executive seats.

O valor registado em Fornecedores C/Corrente com o SLB corresponde à faturação do SLB respeitante à licença da marca e à cedência de comissões enquanto que em Credores por acréscimo de gastos encontra-se o valor correspondente ao acerto da licença da marca. A rubrica de Fornecimentos e serviços externos respeita ao contrato de licença da marca e cedências de comissões, como referido anteriormente.

O valor registado em Fornecedores C/Corrente com o SLB Multimédia corresponde à faturação desta à Benfica Seguros respeitante à publicidade. O saldo com a SLB Multimédia diz respeito ao valor dos encontros de contas entre esta entidade e a Benfica Seguros. A rubrica de Fornecimentos e serviços externos respeita ao valor da publicidade.

25-Prestação do serviço de mediação de seguros

De acordo com a Norma Regulamentar nº15/2009 de 30 de Dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP) terão que cumprir as obrigações que dela constam, nomeadamente:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas

Os rendimentos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza

As comissões (entendidas como uma percentagem do prémio) são recebidas em numerário totalizando em 30 de junho de 2020 o valor de 581.802 euros.

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo “Vida” e “Não vida”

Ramo	Companhia	Comissão	IS	Comissão Líquida	%	% Total
Vida		805	-	805	100%	
	Fidelidade Mundial	448	-	448	56%	0%
	Lusitania Companhia Seguros	358	-	358	44%	
Não Vida		592.614	11.617	580.997	100%	
	Fidelidade Mundial	547.951	10.742	537.209	92%	100%
	Caravela-Comp. de Seguros SA	4.488	88	4.400	1%	
	Cardiff Assurances Risques	36.807	722	36.085	6%	
	Generali-Comp Seguros SA	217	4	213	0%	
	Liberty Seguros SA	24	-	24	0%	
	Lusitania Companhia Seguros	799	16	783	0%	
	Seguradoras Unidas	2.329	46	2.283	1%	
Total		593.419	11.617	581.802		100%

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira;

Companhia	Comissão	IS	Comissão Líquida	%
Fidelidade Mundial	548.399	10.742	537.657	92%
Total	548.399	10.742	537.657	92%

e) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (tomadores de seguro, empresas de seguros, outros mediadores e clientes);

